



RELATÓRIO AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

2º QUADRIMESTRE 2018

ELABORADO POR: COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO
E DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

2º QUADRIMESTRE 2018

Na Seção IV da Lei 101, de 04 de maio de 2000, que trata da execução orçamentária e do cumprimento das metas, é regulamentado no § 4º do art. 9º que *“até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas Estaduais e Municipais”*.

Tendo em vista ser a fiscalização do atingimento das metas fiscais uma das atividades da Coordenadoria de Controle Interno disposta no artigo 59 da Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como ser a organização e a participação da audiência pública para avaliação das metas fiscais junto à Secretaria da Fazenda atividade de apoio realizada pela Coordenadoria de Controle Interno conforme dispõe **o seu Regimento Interno (Decreto 6335-2018)**, segue-se demonstração e avaliação das metas fiscais do 2º quadrimestre de 2018.

1 METAS FISCAIS

As Metas Fiscais referidas são aquelas fixadas no anexo de metas fiscais, o qual faz parte da Lei de Diretrizes Orçamentárias, sendo compatibilizada na Lei Orçamentária Anual, a saber: **metas anuais de receitas, despesas, resultado nominal, resultado primário e montante da dívida pública**. Na sequência apresenta-se uma análise das metas fiscais.

1.1 RECEITAS

A arrecadação da receita total correspondeu a 62,28% da previsão para o ano, sendo que no mesmo período do ano anterior foi de 65,20%. Em relação às metas fixadas no cronograma de desembolso, a arrecadação ficou abaixo do projetado para o quadrimestre, com uma arrecadação a menor de 4,84%.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

ANEXO A - METAS FISCAIS - ANO 2018				segundo quadrimestre
Descrição	Metas Fixadas - LDO*	Situação em 31/08/2018	Variação	Percentual Arrecadado
Receita Arrecadada	252.276.404,00	157.107.976,71	-95.168.427,29	62,28%
Receita Prefeitura	202.776.404,00	130.276.206,14	-72.500.197,86	64,25%
Receita FPSM		26.831.770,57	-22.668.229,43	54,21%
Reversão de provisão - FPSM (conta 11490 conta ajustes para perdas de investimentos - saldo exercício anterior menos saldo atual)		0,00	0,00	
Receita FPSM mais rendimentos contabilizados como reversão de provisão	49.500.000,00	26.831.770,57	-22.668.229,43	
Receita FPSM sem rendimentos financeiros	28.749.700,00	17.791.592,76	-10.958.107,24	61,88%

Quadro 01 – Resumo Arrecadação
 Fonte: Balancete Orçamentário da Receita

1.1.1 RECEITAS PREFEITURA

A arrecadação da Prefeitura foi de 64,25% do valor previsto, sendo que no ano anterior o percentual arrecadado pela Prefeitura foi de 64,78%, neste mesmo período.

O quadro a seguir evidencia a composição da arrecadação e o comportamento das receitas arrecadadas ante a projeção realizada quando da elaboração da proposta orçamentária.



Estado do Rio Grande do Sul

Município de Venâncio Aires

Coordenadoria de Controle Interno

RESUMO RECEITAS 2º QUADRIMESTRE 2018 - ANEXO METAS FISCAIS					
RECEITAS PREFEITURA	Projeção 2018	Arrecadado - Acumulado	Arrecadado - Projeção	% arrecadado	% s/ total
Receita Corrente	177.185.100,00	123.639.750,74	-53.545.349,26	69,78%	94,91%
Receita Tributária	35.370.300,00	26.807.401,13	-8.562.898,87	75,79%	20,58%
Impostos	29.543.300,00	22.206.127,92	-7.337.172,08	75,16%	17,05%
IRRF	5.585.000,00	3.665.858,58	-1.919.141,42	65,64%	2,81%
IPDU	10.123.000,00	11.082.364,95	959.364,95	109,48%	8,51%
Principal	8.587.000,00	9.932.907,87	1.345.907,87	115,67%	7,62%
Multas e Juros	25.000,00	13.229,18	-11.770,82	52,92%	0,01%
Dívida Ativa	1.178.000,00	972.104,98	-205.895,02	82,52%	0,75%
Multa e juros da Dívida Ativa	333.000,00	164.122,92	-168.877,08	49,29%	0,13%
ITBI	2.801.100,00	1.815.609,13	-985.490,87	64,82%	1,39%
Principal	2.800.000,00	1.815.609,13	-984.390,87	64,84%	1,39%
Multas e Juros	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Dívida Ativa	100,00	0,00	-100,00	0,00%	0,00%
Multa e juros da Dívida Ativa	1.000,00	0,00	-1.000,00	0,00%	0,00%
ISS	11.034.200,00	5.642.295,26	-5.391.904,74	51,13%	4,33%
Principal	10.135.000,00	5.052.386,28	-5.082.613,72	49,85%	3,88%
Multas e Juros	59.000,00	33.086,58	-25.913,42	56,08%	0,03%
Dívida Ativa	695.000,00	424.655,86	-270.344,14	61,10%	0,33%
Multa e juros da Dívida Ativa	145.200,00	132.166,54	-13.033,46	91,02%	0,10%
Taxas	4.881.000,00	4.254.159,32	-626.840,68	87,16%	3,27%
Taxa de Fiscalização de Vigilância Sanitária	415.600,00	391.424,14	-24.175,86	94,18%	0,30%
Principal	340.000,00	346.934,38	6.934,38	102,04%	0,27%
Multas e Juros	500,00	1.805,72	1.305,72	361,14%	0,00%
Dívida Ativa	62.500,00	36.610,90	-25.889,10	58,58%	0,03%
Multa e juros da Dívida Ativa	12.600,00	6.073,14	-6.526,86	48,20%	0,00%
Taxa Licença Func. de Estabelec. Com. Ind. e F	600.000,00	604.803,66	4.803,66	100,80%	0,46%
Taxa de Apreensão e Depósito	100,00	0,00	-100,00	0,00%	0,00%
Taxa de Licença para Execução de Obras	178.000,00	107.921,62	-70.078,38	60,63%	0,08%
Taxa de Autorização de Funcionamento de Tr	800,00	6.754,05	5.954,05	844,26%	0,01%
Taxa de Licença Ambiental	64.200,00	30.151,57	-34.048,43	46,97%	0,02%
Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental - T	98.000,00	64.155,96	-33.844,04	65,47%	0,05%
Taxa de Limpeza Pública	3.131.450,00	2.789.780,05	-341.669,95	89,09%	2,14%
Taxas de Serviços Cadastrais	117.000,00	59.707,77	-57.292,23	51,03%	0,05%
Multas e Juros - Taxas Diversas de Poder de	3.250,00	2.549,38	-700,62	78,44%	0,00%
Dívida Ativa - Taxas Diversas de Poder de Po	268.000,00	191.933,42	-76.066,58	71,62%	0,15%
Multa e juros da D. Ativa - Taxas Div. de Pod	4.600,00	4.977,70	377,70	108,21%	0,00%
Contribuição de Melhoria	946.000,00	347.113,89	-598.886,11	36,69%	0,27%
Principal	445.000,00	0,00	-445.000,00	0,00%	0,00%
Multas e Juros	1.000,00	0,00	-1.000,00	0,00%	0,00%
Dívida Ativa	367.000,00	284.131,48	-82.868,52	77,42%	0,22%
Multa e juros da Dívida Ativa	133.000,00	62.982,41	-70.017,59	47,36%	0,05%
Receita de Contribuições (iluminação pública)	4.220.000,00	2.840.883,75	-1.379.116,25	67,32%	2,18%
Receita Patrimonial	1.998.196,00	1.109.079,27	-889.116,73	55,50%	0,85%
Receita de Serviços	119.790,00	123.191,72	3.401,72	102,84%	0,09%
Transferências Correntes	134.769.514,00	91.796.788,97	-42.972.725,03	68,11%	70,46%
Transferências da União	50.113.600,00	34.986.952,84	-15.126.647,16	69,82%	26,86%
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) - Cota Mensal	22.310.400,00	16.261.594,55	-6.048.805,45	72,89%	12,48%
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) - 1% Dezembro	1.431.000,00	0,00	-1.431.000,00	0,00%	0,00%
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) - 1% Julho	1.307.000,00	1.284.958,18	-22.041,82	98,31%	0,99%
Imposto Territorial Rural (ITR)	46.400,00	7.087,38	-39.312,62	15,27%	0,01%
Transferência Comp.Fin. Exploração Recursos Naturais	310.200,00	297.700,70	-12.499,30	95,97%	0,23%
Transferências recursos SUS - fundo a fundo	19.711.758,00	13.510.128,66	-6.201.629,34	68,54%	10,37%
Transferências recursos FNAS	1.462.957,00	488.934,89	-974.022,11	33,42%	0,38%
Transferência de recursos FNDE	3.076.285,00	2.134.229,12	-942.055,88	69,38%	1,64%
Transferência financeira Lei Kandir	233.600,00	152.319,36	-81.280,64	65,21%	0,12%
Transferências advindas de emendas parlamentares	0,00	850.000,00	850.000,00		0,65%
Auxílio financeiro esforço exportador	224.000,00	0,00	-224.000,00	0,00%	0,00%
Transferências do Estado	57.309.546,00	38.876.633,88	-18.432.912,12	67,84%	29,84%
Cota parte ICMS	38.720.000,00	24.918.194,35	-13.801.805,65	64,35%	19,13%
Cota parte IPVA	5.085.600,00	5.141.795,10	56.195,10	101,10%	3,95%
Cota parte IPI - Exportação	543.200,00	399.913,26	-143.286,74	73,62%	0,31%
Cota parte CIDE	122.586,00	86.256,51	-36.329,49	70,36%	0,07%
Transferências programas de saúde - fundo a fundo	9.276.978,00	6.106.626,66	-3.170.351,34	65,83%	4,69%
Orientação Apoio Sócio-Familiar	8.000,00	8.490,96	490,96	106,14%	0,01%
Transferências de Convênios	3.050.182,00	1.743.366,20	-1.306.815,80	57,16%	1,34%
Outras Transferências de Convênio dos Estados - funrebom	333.000,00	160.764,23	-172.235,77	48,28%	0,12%
Outras Transferências dos Estados	170.000,00	311.226,61	141.226,61	183,07%	0,24%
Cota parte multas de trânsito	134.000,00	278.226,61	144.226,61	207,63%	0,21%
Recurso Programa de Integração Tributária - PIT	36.000,00	33.000,00	-3.000,00	91,67%	0,03%
Transferências dos Municípios	866.791,00	622.595,31	-244.195,69	71,83%	0,48%
Transferências de Instituições Privadas	352.577,00	79.928,17	-272.648,83	22,67%	0,06%
Transferências Multigovernamentais (Fundeb)	26.125.000,00	17.229.248,27	-8.895.751,73	65,95%	13,23%
Transferências de Pessoas	2.000,00	1.430,50	-569,50	71,53%	0,00%
Outras receitas correntes	707.300,00	962.405,90	255.105,90	136,07%	0,74%
Multas Administrativas, contratuais e judiciais	123.200,00	88.713,51	-34.486,49	72,01%	0,07%
Indenizações, restituições e ressarcimentos	531.500,00	701.686,97	170.186,97	132,02%	0,54%
Demais receitas correntes	52.600,00	172.005,42	119.405,42	327,01%	0,13%
Receita Capital	25.591.304,00	6.636.455,40	-18.954.848,60	25,93%	5,09%
Operações de crédito	16.044.987,00	3.073.557,56	-12.971.429,44	19,16%	2,36%
Alienação de bens	3.101.000,00	480.850,00	-2.620.150,00	15,51%	0,37%
Amortização de empréstimos	60.664,00	31.100,80	-29.563,20	51,27%	0,02%
Transferências de Capital	6.025.838,00	2.877.064,82	-3.148.773,18	47,75%	2,21%
Outras Receitas de Capital - ALIENAÇÕES +PROMAGRO	154.525,00	22.490,16	-132.034,84	14,55%	0,02%
Outras Receitas de Capital - Outros Recursos	204.290,00	151.392,06	-52.897,94	74,11%	0,12%
TOTAL RECEITA PREFEITURA	202.776.404,00	130.276.206,14	-72.500.197,86	64,25%	100,00%
TOTAL RECEITA PRÓPRIA	45.731.775,00	32.377.402,73	-13.354.372,27	70,80%	24,85%
TOTAL RECEITA PRÓPRIA CORRENTE	42.415.586,00	31.842.961,77	-10.572.624,23	75,07%	24,44%



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

quadro 02 – Resumo Arrecadação Prefeitura
Fonte: Balancete Orçamentário Receita

As receitas correntes (destinadas prioritariamente a manutenção) arrecadaram 69,78% do valor previsto ficando acima da média proporcional para o quadrimestre de 66,66%. Merecem destaque as receitas principais de IPTU e Taxa de Limpeza Pública, as quais tiveram seu vencimento em cota única no mês de janeiro/2018, o que pode justificar os elevados percentuais arrecadados até o final do 2º quadrimestre (115,67% e 89,09% do valor orçado, respectivamente). **Destacamos a frustração da arrecadação na receita principal de ISS que está em 51,13% do previsto, devido a não confirmação da arrecadação de ISS sobre as operações de cartões de crédito, bem como a frustração da arrecadação da Contribuição de Melhoria que até o momento não obteve nenhuma arrecadação no exercício.**

As receitas de capital (destinadas prioritariamente a investimentos) arrecadaram 25,93%, destacando-se negativamente as operações de crédito, cuja arrecadação no período foi de apenas 19,16% do valor orçado, pois a receita depende da liberação junto as instituições financeiras e do andamento das obras e da aquisição de equipamentos, além disso a frustração da receita de alienações de imóveis prevista, que arrecadou somente 15,51%, devido a não confirmação da venda no edital de licitação aberto no início do exercício.

No que tange à composição da receita nota-se que 94,91% é proveniente de receita corrente enquanto que 5,09% origina-se de receita de capital. Somente a receita tributária (20,58%) e de transferências correntes (70,46%), destacando-se as da União e Estado, correspondem a 91,04% do total arrecadado pelo Município. Por sua vez, a receita própria total do município corresponde a 24,85% da arrecadação até o final do segundo quadrimestre.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

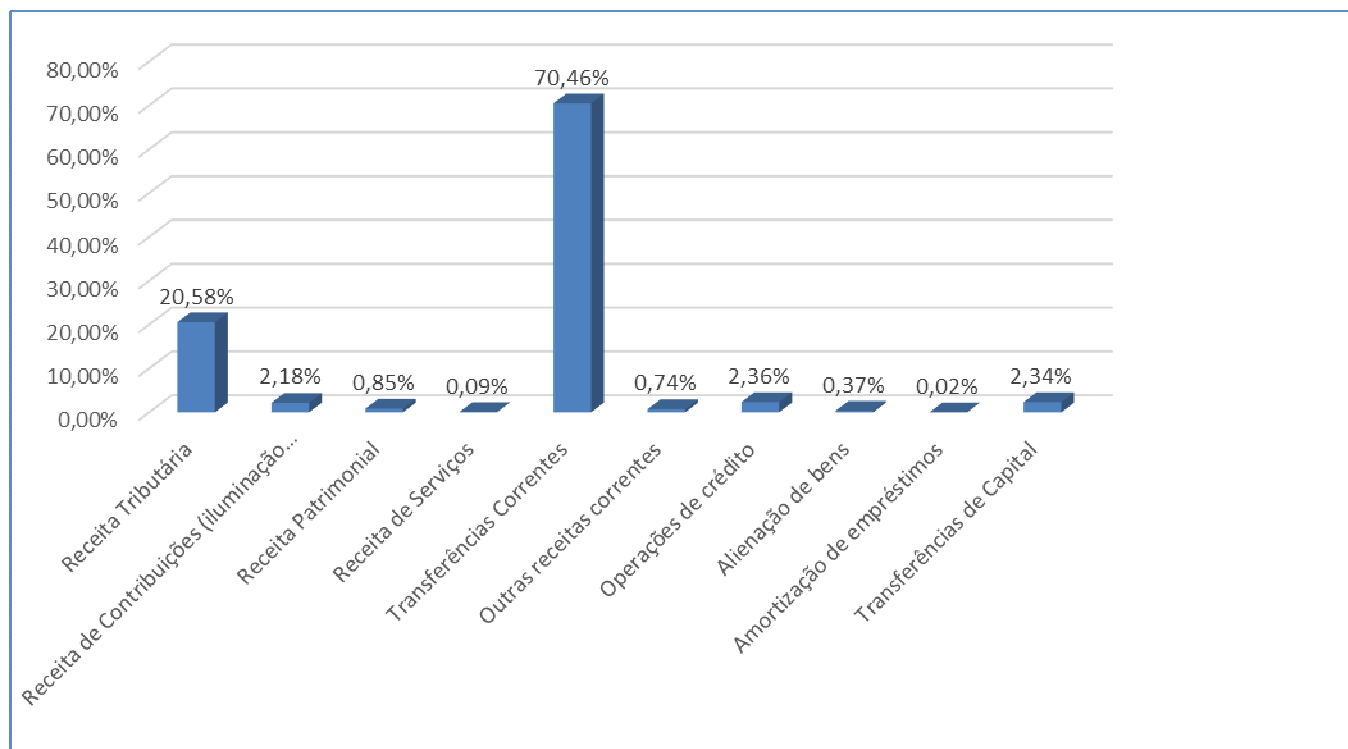


Gráfico 01 – Composição da Receita Prefeitura

Fonte: Balancete Orçamentário da Receita

Partindo para uma análise da receita da Prefeitura, considerando as fontes de recursos, 35,65% é proveniente de recurso próprio, 23,63% do MDE, FUNDEB e FNDE, 28,95% do ASPS e Fundo Municipal da Saúde, 0,38% do Fundo Municipal de Assistência Social e 11,39% são as demais receitas vinculadas. **Destacamos que a arrecadação do Fundo Municipal de Assistência Social está abaixo da média para o período, ficando em 33,42% do previsto para o exercício.**

FONTES DE RECURSO	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	VARIAÇÃO ARRECADAÇÃO	% arrecadado	% s/ total
Próprio	64.779.590,00	46.447.614,91	-18.331.975,09	71,70%	35,65%
MDE	15.982.684,00	11.310.210,30	-4.672.473,70	70,77%	8,68%
FUNDEB	26.237.000,00	17.334.911,48	-8.902.088,52	66,07%	13,31%
ASPS	25.635.166,00	18.101.000,10	-7.534.165,90	70,61%	13,89%
Recurso Fundo Municipal de Saúde	28.988.736,00	19.616.755,32	-9.371.980,68	67,67%	15,06%
Recurso Fundo Municipal Assistência Social	1.462.957,00	488.934,89	-974.022,11	33,42%	0,38%
Recursos Fundo Nacional Desenvolvimento Educação - FNDE	3.076.285,00	2.134.229,12	-942.055,88	69,38%	1,64%
Demais receitas vinculadas	36.613.986,00	14.842.550,01	-21.771.435,99	40,54%	11,39%
TOTAL	202.776.404,00	130.276.206,14	-72.500.197,86	64,25%	100,00%



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

Quadro 03 – Resumo Arrecadação Prefeitura

Fonte: Balancete Orçamentário Receita por Fonte de Recurso

Tendo em vista o que foi mencionado é possível verificar que a arrecadação da Prefeitura até o final do segundo quadrimestre que foi de 64,25% do previsto, de uma maneira geral, está um pouco abaixo da média proporcional para o quadrimestre (66,66%), bem como um pouco abaixo do projetado na programação financeira com uma arrecadação a menor de 4,84%, porém como as diferenças percentuais entre a receita prevista e a arrecadada para o quadrimestre são pequenas podemos concluir que a meta de arrecadação foi atingida.

Para o último quadrimestre, a manutenção da receita dentro da média de arrecadação está diretamente relacionada à situação econômica e política do país, ou seja, a receita sofrerá influências diretas conforme o comportamento da economia e pelo resultado das eleições que serão realizadas em outubro próximo.

Se considerarmos o panorama atual do país, é prematuro concluir sobre o futuro da arrecadação, além disso manifestamos preocupação em relação a arrecadação da receita própria de imposto sobre serviços devido a previsão orçamentária de arrecadação deste tributo sobre as operações de cartão de crédito, fato que não está se confirmando devido a demandas judiciais em relação a legislação da nova forma de recolhimento do tributo, bem como pela não efetivação da cobrança da contribuição de melhoria em virtude das diversas discussões judiciais sobre o legalidade do lançamento da cobrança.

Quanto à composição, além da visível dependência do Município das transferências constitucionais é possível também evidenciar que a maior parte das receitas está vinculada à saúde e à educação restando 35,65% de recursos não vinculados para aplicar na manutenção de todas as demais Secretarias e dos encargos especiais, ou seja, das dívidas do município.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

1.1.2 RECEITAS FPSM (FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL)

RECEITAS FPSM	Projeção 2017	Arrecadado Acumulado	Arrecadado - Previsto	% arrecadado	% s/ total
Receita Corrente	28.440.600,00	13.711.552,84	-14.729.047,16	48,21%	51,10%
Receita Contribuições - servidor	6.845.300,00	4.297.542,70	-2.547.757,30	62,78%	16,02%
Receita Patrimonial	20.750.300,00	9.040.177,81	-11.710.122,19	43,57%	33,69%
Outras receitas correntes	845.000,00	373.832,33	-471.167,67	44,24%	1,39%
Receita Corrente Intra-orçamentária	21.059.400,00	13.120.217,73	-7.939.182,27	62,30%	48,90%
Contribuição patronal	8.565.600,00	4.669.631,19	-3.895.968,81	54,52%	17,40%
Contribuição amortização déficit	11.709.500,00	8.399.604,13	-3.309.895,87	71,73%	31,30%
Contribuição parcelamento débitos	784.300,00	50.982,41	-733.317,59	6,50%	0,19%
TOTAL RECEITA FPSM	49.500.000,00	26.831.770,57	-22.668.229,43	54,21%	100,00%

Quadro 04 – Resumo Arrecadação FPSM

Fonte: Balancete Orçamentário Receita

A arrecadação do Fundo de Previdência foi de 54,21% da sua previsão inicial, sendo que no mesmo período do ano anterior foi de 66,86%, ficando abaixo da média de arrecadação proporcional para o período de oito meses. Verifica-se que a arrecadação ficou abaixo da programação financeira para o período constante no cronograma de desembolso na proporção de 15%.

Fator importante a ser considerado é que o pagamento efetivo da parcela de alíquota suplementar referente a competência de dezembro de 2017 sobre 13°. Salário foi realizada somente em janeiro, pois em virtude da insuficiência financeira no encerramento do exercício não foi possível repassar dentro do ano, da mesma forma a receita de agosto da alíquota suplementar e patronal ficou para ingressar somente no mês de setembro.

Esta arrecadação a menor do projetado para o período é justificada devido a receita de rendimentos do Fundo ser variável, podendo oscilar de acordo com o mercado financeiro, além disso as receitas de contribuições são proporcionais ao pagamento da folha dos servidores, portanto a parcela do décimo terceiro salário colabora para que a receita seja arrecada em parcela superior no final do exercício.

Cabe também destacar que a receita de parcelamentos de débitos está frustrada em função do parcelamento de débitos realizados entre o poder executivo e o Fundo.

A rentabilidade (Receita Patrimonial) ficou um pouco abaixo da média proporcional para o período em função da queda das taxas de juros e do índice inflacionário, fatores que deixam o retorno nominal menor. É importante mencionar que se trata de uma rentabilidade oriunda de marcação a mercado e que possui frequente oscilação, sendo mais oportuno realizar a avaliação de rentabilidade no longo prazo.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

No que tange à composição das receitas do Fundo no período avaliado, 48,90% são originados das contribuições da Prefeitura a título patronal, de alíquota suplementar para cobertura do déficit atuarial e amortização do empréstimo contraído; 16,02% são originados da contribuição dos servidores; 33,69% da receita de rendimentos de aplicação financeira e 1,39% da compensação financeira regime geral de previdência.

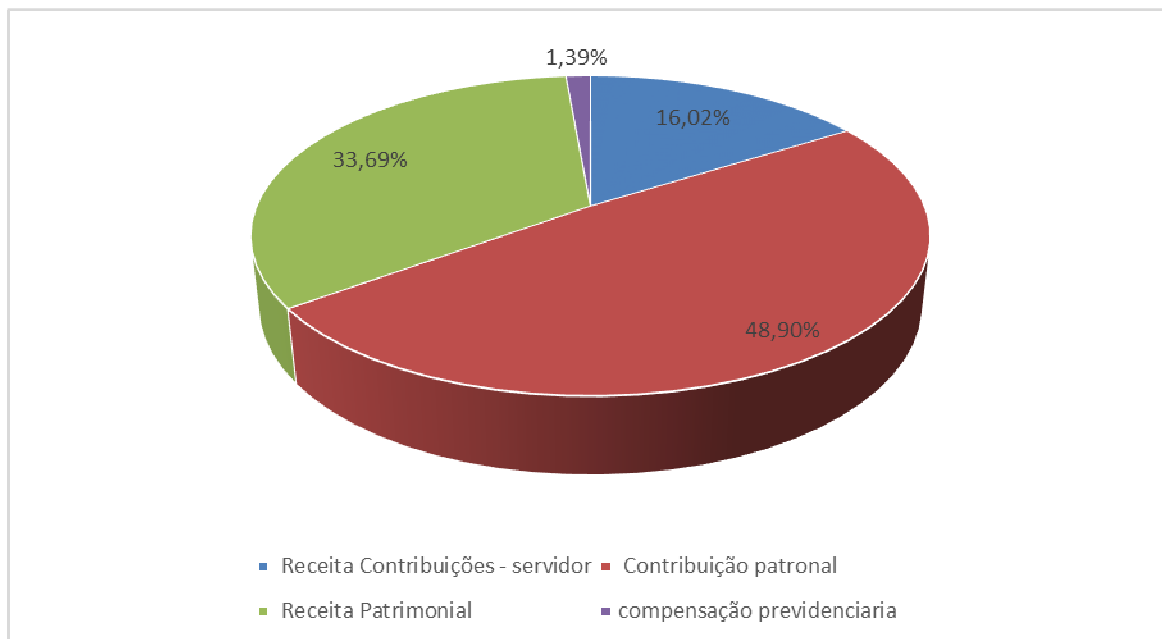


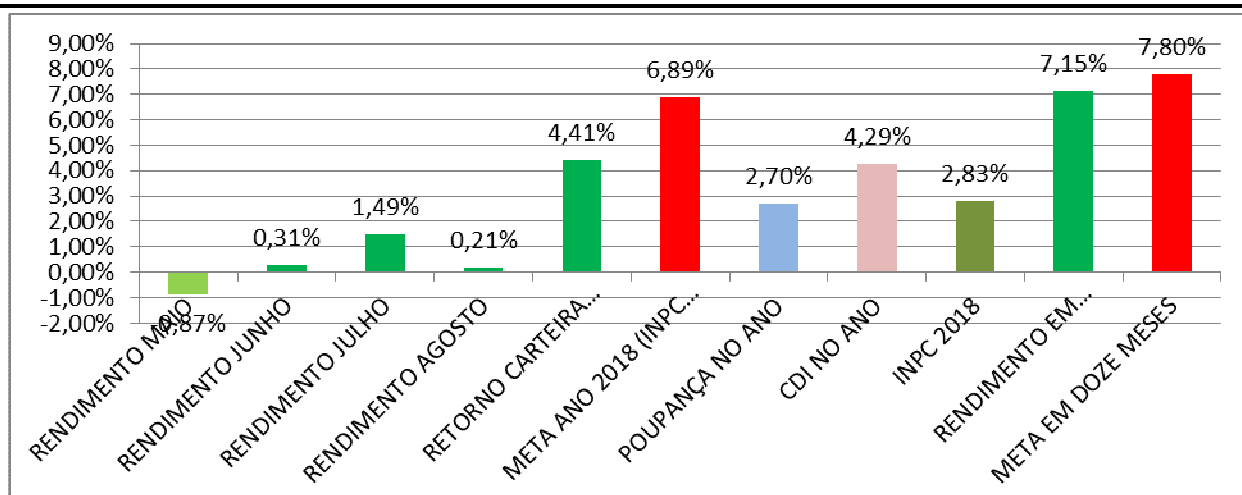
Gráfico 02 – Composição da Receita do Fundo de Previdência

Fonte: Balancete da Receita

Com relação ao Fundo, importante se faz realizar uma análise das rentabilidades de aplicação financeira, as quais devem ser consideradas em um período de longo prazo, haja vista o perfil dos investimentos dos ativos da carteira, o que pode ser visualizado no gráfico a seguir.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno



Quadro 05 – Rentabilidade FPSM

Fonte: Comitê de Investimentos

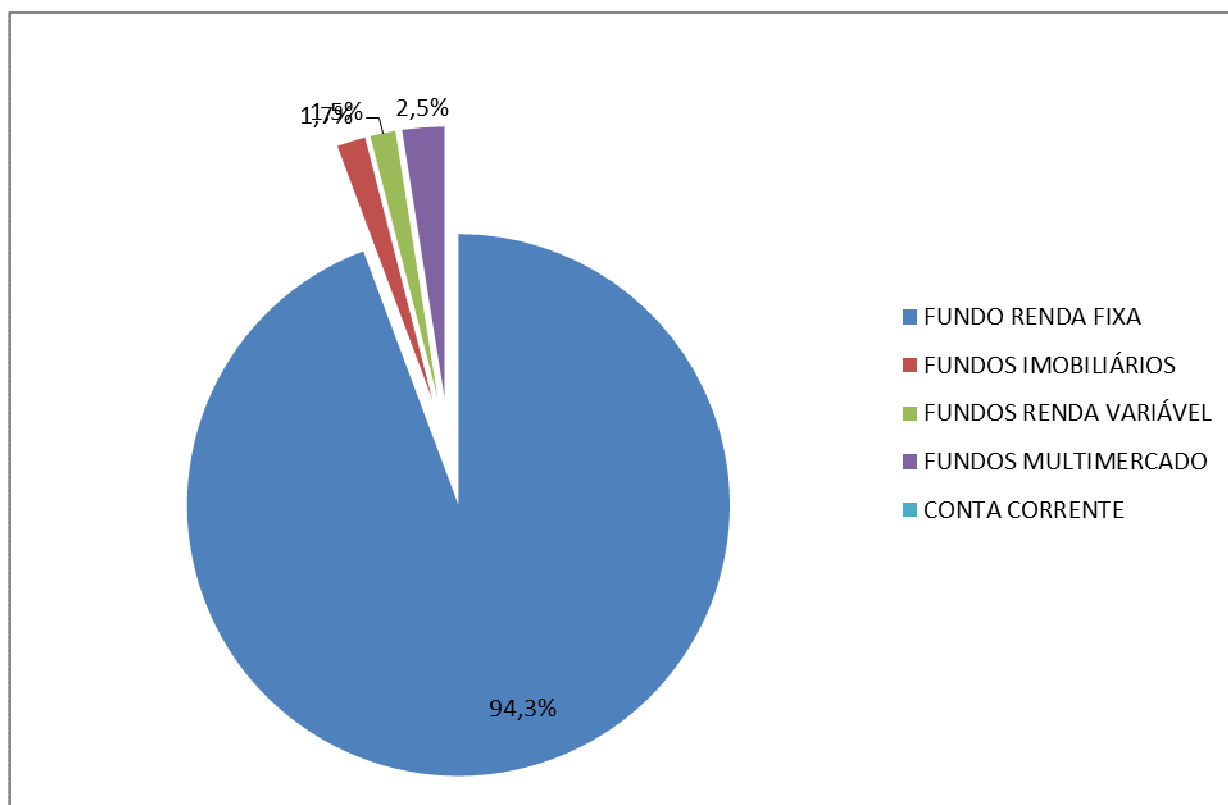


Gráfico 03 – Composição da Carteira de Investimentos do Fundo de Previdência

A conjuntura internacional e as incertezas sobre a sucessão presidencial fizeram com que os ativos brasileiros tivessem desempenhos modestos no período. O retorno da carteira de investimentos



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

acabou sofrendo com o aumento da volatilidade, contudo, apesar de não estar sendo alcançada a meta atuarial, o Comitê destaca que a estratégia de investimentos mais conservadora acabou gerando uma proteção razoável e resultou em desempenho acima da média do mercado.

Verifica-se que até o segundo quadrimestre de 2018 a rentabilidade dos ativos do Fundo atingiu 4,41% não atingindo a meta para o período (INPC+6%) que fechou em 6,89% e, em um horizonte de 12 meses nota-se dificuldade em atingir a meta. Visualiza-se ainda que a rentabilidade do Fundo supera a inflação, a rentabilidade da poupança e do CDI.

Em conclusão, no que se refere aos recursos dos servidores, estima-se que o valor previsto será arrecadado sem maiores discrepâncias com exceção da receita proveniente de parcelamentos de débitos que não irá se confirmar em virtude de parcelamento realizado; a rentabilidade dos ativos do Fundo, por sua vez, que estão expostos a volatilidade do cenário econômico podem apresentar resultados distintos do projetado no curto prazo.

Diante disso, verifica-se que a arrecadação do Fundo, receita de contribuições estão aderentes ao projetado, e acredita-se que a execução ao longo do ano deve se manter dentro do previsto, exceto as receitas provenientes de parcelamento e as variações da carteira de investimentos que, conforme já mencionado, podem sofrer oscilações devido a fatores políticos e econômicos.

1.2 DESPESAS

O quadro abaixo evidencia um resumo das metas de despesas fixadas, das alterações nos créditos e da despesa empenhada neste primeiro quadrimestre pela Prefeitura, Câmara e Fundo de Previdência Social.

RESUMO DA DESPESA						
Descrição	Metas Fixadas - Orçamento inicial	Créditos Adicionais	Déficit previsto na lei orçamentária	Total de Créditos Orçamento atual	Despesa Empenhada	% Executado Empenhado
Despesa Prefeitura	206.308.152,00	11.448.102,13	9.931.748,00	207.824.506,13	132.176.917,94	63,60%
Despesa Câmara	6.200.000,00	-967.857,36		5.232.142,64	3.141.178,76	60,04%
Reserva de Contingência - geral	200.000,00			200.000,00	0,00	0,00%
Despesa FPSM	19.542.000,00			19.542.000,00	12.649.302,65	64,73%
Reserva contingência - FPSM	29.958.000,00			29.958.000,00	0,00	0,00%
	262.208.152,00	10.480.244,77		262.756.648,77	147.967.399,35	56,31%

Quadro 06 – Resumo Despesas

Fonte: Balancete da Despesa



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

Na análise da despesa é necessário considerar que a Lei Orçamentária número 6.043 de 13 de dezembro de 2017 em seu artigo segundo prevê um desequilíbrio entre as receitas e despesas no montante de R\$ 9.931.748,00, valor este que deduzimos da meta fixada para avaliação do percentual empenhado.

O orçamento da Prefeitura foi aumentado em R\$ 11.448.102,13 até o mês de agosto de 2018, sendo R\$ 5.678.237,67 por superávit financeiro do exercício anterior de recursos vinculados, R\$ 4.802.007,10 por excesso de arrecadação de recursos vinculados e R\$ 967.857,36 por anulação de dotação proveniente do Poder Legislativo Municipal.

Na sequência apresenta-se uma análise mais detalhada das despesas realizadas considerando as áreas de aplicação e a sua natureza.

1.2.1 DESPESAS PREFEITURA E PODER LEGISLATIVO

O quadro a seguir evidencia o orçamento inicial e o orçamento atualizado de cada Secretaria. Pode-se destacar:

O aumento na Secretaria de Saúde originado do superávit financeiro de 2017 dos recursos vinculados que estão sendo utilizados neste exercício no montante de R\$ 2.636.960,48 e do excesso de arrecadação das emendas parlamentares destinadas para aquisição de equipamentos, do excesso de arrecadação do auxílio financeiro ao município destinado a saúde, do excesso de arrecadação devido a habilitação do CAPS infantil no montante de R\$ 2.483.300,94, além do repasse do Poder Legislativo no montante de R\$ 215.000,00.;

O aumento na Secretaria de Educação o aumento de dotação no montante de R\$ 1.834.117,01 em função do superávit financeiro dos recursos do PAR (plano de ação articulado) e do Programa Novas Turmas recebidos em 2017 e utilizados em 2018, do montante de R\$ 910.536,08 proveniente do excesso de arrecadação obtido no transporte escolar e no auxílio financeiro ao município destinado a educação.

O aumento na SISP proveniente do excesso de arrecadação de R\$ 1.100.666,25 referente ao contrato com a Corsan para antecipação dos recursos do Fundo de Gestão Compartilhada da água e saneamento.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

ACOMPANHAMENTO DA DESPESA FIXADA X EXECUTADA POR SECRETARIA JANEIRO A AGOSTO/2018											
DESCRIÇÃO	Orçamento Inicial	% Orç. Inicial	Orçamento Atual	% Orç. Atual	Variação Orçamento Inicial	EMPENHADO			LIQUIDADO		
						Total	% Emp.	% Part.	Total	% Liq.	% Part.
Câmara Municipal de Vereadores	6.200.000,00	2,91%	5.232.142,64	2,34%	-15,61%	3.141.178,76	60,04%	2,32%	2.931.545,16	56,03%	2,39%
Gabinete do Prefeito	4.540.015,50	2,13%	4.982.826,61	2,23%	9,75%	3.312.824,38	66,48%	2,45%	2.966.972,83	59,54%	2,42%
Secretaria de Administração	6.899.088,00	3,24%	7.102.097,36	3,18%	2,94%	4.791.099,06	67,46%	3,54%	4.542.293,61	63,96%	3,71%
Secretaria da Fazenda	4.172.961,00	1,96%	4.188.554,97	1,88%	0,37%	2.565.730,15	61,26%	1,90%	2.464.056,58	58,83%	2,01%
Secretaria de Educação	49.642.624,00	23,34%	52.368.308,05	23,46%	5,49%	31.936.580,28	60,98%	23,60%	30.528.937,08	58,30%	24,93%
Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão	1.681.497,00	0,79%	1.770.215,00	0,79%	5,28%	1.110.901,85	62,76%	0,82%	1.064.187,86	60,12%	0,87%
Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos	36.056.336,00	16,95%	37.850.399,30	16,96%	4,98%	22.012.384,17	58,16%	16,27%	15.468.366,85	40,87%	12,63%
Secretaria de Saúde	56.268.698,00	26,45%	61.603.959,42	27,60%	9,48%	39.316.512,60	63,82%	29,05%	37.957.448,39	61,62%	30,99%
Secretaria de Agricultura	5.041.993,00	2,37%	5.277.959,29	2,36%	4,68%	3.000.261,73	56,85%	2,22%	2.877.709,32	54,52%	2,35%
Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Social	4.860.974,00	2,29%	5.001.339,11	2,24%	2,89%	2.700.537,63	54,00%	2,00%	2.319.787,14	46,38%	1,89%
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo	1.187.633,00	0,56%	1.266.317,14	0,57%	6,63%	457.808,53	36,15%	0,34%	436.888,39	34,50%	0,36%
Secretaria de Cultura e Esportes	3.862.647,50	1,82%	4.100.292,90	1,84%	6,15%	1.893.110,10	46,17%	1,40%	898.707,18	21,92%	0,73%
Secretaria do Meio Ambiente	6.415.643,00	3,02%	6.469.149,86	2,90%	0,83%	3.667.823,16	56,70%	2,71%	3.295.178,78	50,94%	2,69%
Encargos Especiais	25.678.042,00	12,07%	25.774.835,12	11,55%	0,38%	15.411.344,30	59,79%	11,39%	14.724.704,00	57,13%	12,02%
Reserva de Contingência	200.000,00	0,09%	200.000,00	0,09%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL PODER EXECUTIVO E LEGISLATIVO	212.708.152,00	100,00%	223.188.396,77	100,00%	4,93%	135.318.096,70	60,63%	100,00%	122.476.783,17	54,88%	100,00%
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL											
Despesas com FPSM	19.542.000,00	39,48%	19.542.000,00	39,48%	0,00%	12.649.302,65	64,73%	100,00%	12.643.557,27	64,70%	100,00%
Reserva de contingência do FPSM	29.958.000,00	60,52%	29.958.000,00	60,52%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL FUNDO DE PREVIDÊNCIA	49.500.000,00	100,00%	49.500.000,00	100,00%	0,00%	12.649.302,65	25,55%	100,00%	12.643.557,27	25,54%	100,00%
TOTAL GERAL ORÇAMENTO	262.208.152,00		272.688.396,77			147.967.399,35			135.120.340,44		
		déficit	- 9.931.748,00								
			262.756.648,77								

Quadro 07 – Resumo Despesas por Órgão de Governo
 Fonte: Balancete da Despesa

Conforme quadro apresentado, pode-se verificar os valores liquidados em cada Secretaria, destacando-se que somente as Secretarias de Saúde (30,99%), Educação (24,93%) e Infraestrutura e Serviços Públicos (12,63%) são responsáveis por 68,55% dos gastos liquidados do Município, ou seja, suas despesas correspondem respectivamente a 30,99%, 24,93% e 12,63% dos gastos totais liquidados até o segundo quadrimestre de 2018. Além disso, destaca-se o percentual de 12,02% em Encargos Especiais, relacionados a alíquota suplementar para amortização do déficit atuarial do fundo de



Estado do Rio Grande do Sul Município de Venâncio Aires Coordenadoria de Controle Interno

previdência, aos juros e amortização da dívida pública, ao custeio do PASEP e às sentenças judiciais pagas no ano. Dessa forma, fica evidenciado que todas as demais Secretarias foram responsáveis por apenas 19,43% da despesa liquidada no período analisado.

Este perfil da despesa está diretamente relacionado ao da receita, sendo que na análise da receita evidenciamos o percentual de recursos vinculados à Educação de Saúde. Destacamos que o percentual aplicado pelo município da receita própria em educação é 28% e em saúde é 22% conforme definido na Lei Orçamentária vigente.

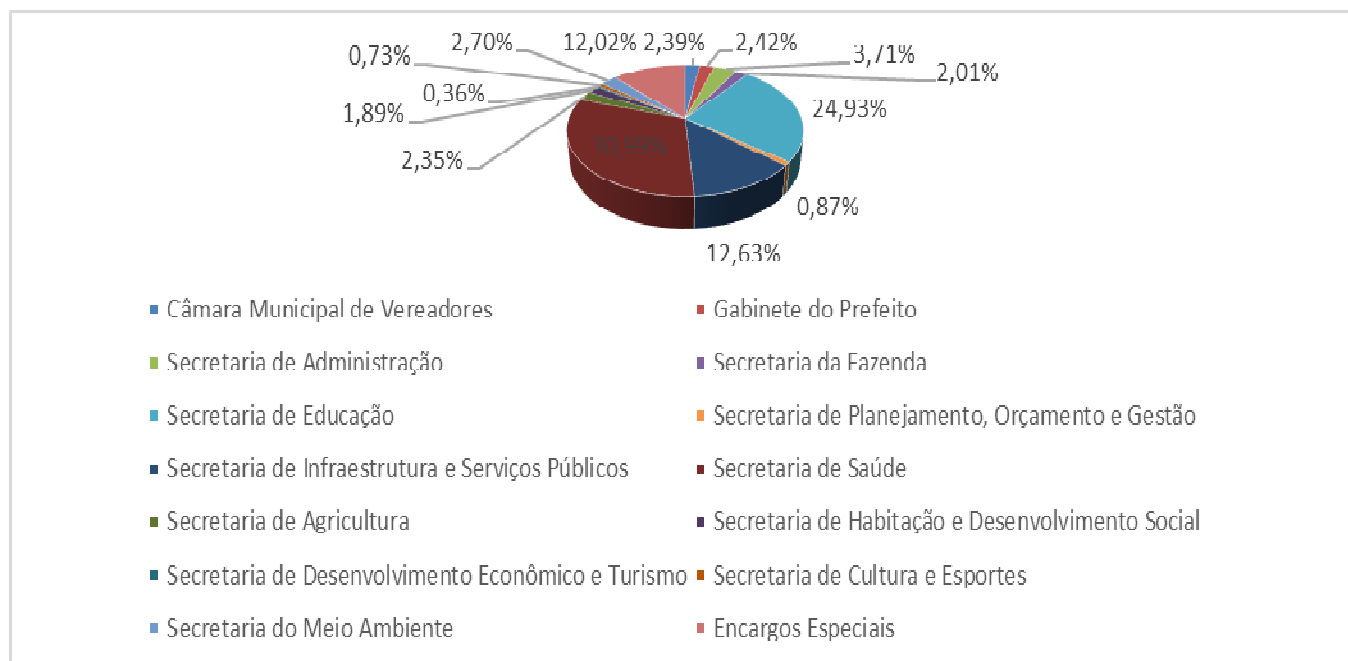


Gráfico 04 – Composição da Despesa Liquidada por Órgão de Governo

Fonte: Balancete da Despesa



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

Câmara Municipal de Vereadores	2,39%
Gabinete do Prefeito	2,42%
Secretaria de Administração	3,71%
Secretaria da Fazenda	2,01%
Secretaria de Educação	24,93%
Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão	0,87%
Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos	12,63%
Secretaria de Saúde	30,99%
Secretaria de Agricultura	2,35%
Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Social	1,89%
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo	0,36%
Secretaria de Cultura e Esportes	0,73%
Secretaria do Meio Ambiente	2,70%
Encargos Especiais	12,02%
	100,00%

Em termos de natureza dos gastos, conforme quadro a seguir, considerando a despesa total liquidada evidencia-se que 91,94% refere-se a gastos com manutenção e 8,06% refere-se a investimentos. Dentro dos gastos com manutenção, 42,52% refere-se a gastos com pessoal ativo sem considerar o aporte da alíquota suplementar para o Fundo de Previdência, 1,55% ao custeio do plano de saúde dos servidores, 35,85% aos demais gastos com manutenção e 12,02% refere-se a encargos especiais. Dentro das despesas de investimentos 3,83% refere-se à aplicação em obras e instalações e 3,59% refere-se à aquisição de equipamentos.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

TOTAL GERAL - ORÇAMENTO INICIAL		212.708.152,00		8,00		
DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição
		Empenhado	Liquidado	empenhado	empenhado	Gasto liquidado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	163.938.541,73	102.981.700,73	97.885.857,93	62,82%	12.872.712,59	79,92%
Pessoal e encargos sociais	85.163.710,42	52.079.466,98	52.079.465,98	61,15%	6.509.933,37	42,52%
Plano de saúde	2.885.127,62	1.930.090,04	1.897.272,37	66,90%	241.261,26	1,55%
Outras despesas de manutenção	75.889.703,69	48.972.143,71	43.909.119,58	64,53%	6.121.517,96	35,85%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	33.275.019,92	16.925.051,67	9.866.221,24	50,86%	2.115.631,46	8,06%
Serviços Pessoa Juridica	4.800,00					
Equipamentos e Material permanente	10.417.714,48	6.839.437,53	4.393.849,69	65,65%	854.929,69	3,59%
Obras e instalações	21.625.293,44	9.304.714,14	4.691.471,55	43,03%	1.163.089,27	3,83%
Auxílios	56.822,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Contribuições	2.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Concessão de empréstimos e financiamentos	137.490,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Aquisição de imóveis	1.030.900,00	780.900,00	780.900,00	75,75%	97.612,50	0,64%
ENCARGOS ESPECIAIS	25.774.835,12	15.411.344,30	14.724.704,00	59,79%	1.926.418,04	12,02%
Despesas Servidores Cedidos e em Mandato Classista	435.364,00	279.880,37	279.880,37	64,29%	34.985,05	0,23%
Despesas com outros Entes da Federação	113.741,00	55.152,40	55.152,40	48,49%	6.894,05	0,05%
Obrigações com Fundo de Previdência	12.488.278,37	7.721.168,27	7.721.168,27	61,83%	965.146,03	6,30%
Dívida de Longo Prazo	9.248.891,86	4.139.135,93	4.139.135,93	44,75%	517.391,99	3,38%
Indenizações e restituições	141.646,62	109.585,72	109.585,72	77,37%	13.698,22	0,09%
Obrigações Tributárias e Encargos	2.000.000,00	2.000.000,00	1.364.070,58	100,00%	250.000,00	1,11%
Multas, Juros e Outras Infrações	316.250,00	257.151,07	257.151,07	81,31%	32.143,88	0,21%
Sentenças Judiciais	1.030.663,27	849.270,54	798.559,66	82,40%	106.158,82	0,65%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	200.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL GERAL ORÇAMENTO ATUAL	223.188.396,77	135.318.096,70	122.476.783,17	60,63%	16.914.762,09	100,00%

Quadro 08 – Resumo Despesas por Natureza

Fonte: Anexo II do Orçamento

Na sequência pode-se observar o comportamento dos gastos em cada Secretaria de Governo até o encerramento do 2º quadrimestre.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

CÂMARA DE VEREADORES -
ORÇAMENTO INICIAL 6.200.000,00
8,00

DESPESAS POR ELEMENTO		Acumulado		%	Média	Composição
	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	empenhado	empenhado	Gasto liquidado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	4.707.522,64	3.101.484,86	2.891.851,26	65,88%	387.685,61	98,65%
Pessoal e encargos sociais	3.952.022,64	2.512.349,25	2.512.349,25	63,57%	314.043,66	85,70%
Plano de saúde	90.000,00	80.000,00	47.181,33	88,89%	10.000,00	1,61%
Outras despesas de manutenção	665.500,00	509.135,61	332.320,68	76,50%	63.641,95	11,34%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	524.620,00	39.693,90	39.693,90	7,57%	4.961,74	1,35%
Outros Serviços de Terceiros - PJ	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00%
Equipamentos e Material permanente	70.000,00	39.693,90	39.693,90	56,71%	4.961,74	1,35%
Obras e instalações	204.620,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Aquisição de imóveis	250.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL DESPESA	5.232.142,64	3.141.178,76	2.931.545,16	60,04%	392.647,35	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO	-967.857,36					

GABINETE DO PREFEITO -
ORÇAMENTO INICIAL 4.540.015,50

DESPESAS POR ELEMENTO		Acumulado		%	Média	Composição
	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	empenhado	empenhado	Gasto liquidado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	4.366.087,66	3.016.489,43	2.722.930,58	69,09%	377.061,18	91,77%
Pessoal e encargos sociais	3.037.358,00	2.015.133,04	2.015.133,04	66,34%	251.891,63	67,92%
Outras despesas de manutenção	1.328.729,66	1.001.356,39	707.797,54	75,36%	125.169,55	23,86%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	616.738,95	296.334,95	244.042,25	48,05%	37.041,87	8,23%
Equipamentos e Material permanente	327.231,00	6.827,00	6.827,00	2,09%	853,38	0,23%
Obras e instalações	289.507,95	289.507,95	237.215,25	100,00%	36.188,49	8,00%
TOTAL DESPESA	4.982.826,61	3.312.824,38	2.966.972,83	66,48%	414.103,05	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO	442.811,11					



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

ADMINISTRAÇÃO - ORÇAMENTO
INICIAL 6.899.088,00

DESPESAS POR ELEMENTO		Acumulado		%	Média	Composição
	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	empenhado	empenhado	Gasto liquidado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	6.831.303,36	4.784.157,41	4.535.351,96	70,03%	598.019,68	99,85%
Pessoal e encargos sociais	2.819.870,50	1.816.116,23	1.816.116,23	64,40%	227.014,53	39,98%
Plano de saúde	1.695.127,62	1.135.889,46	1.135.889,46	67,01%	141.986,18	25,01%
Outras despesas de manutenção	2.316.305,24	1.832.151,72	1.583.346,27	79,10%	229.018,97	34,86%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	270.794,00	6.941,65	6.941,65	2,56%	867,71	0,15%
Equipamentos e Material permanente	21.294,00	6.941,65	6.941,65	32,60%	867,71	0,15%
Obras e instalações	249.500,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL DESPESA	7.102.097,36	4.791.099,06	4.542.293,61	67,46%	598.887,38	100,00%

AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO 203.009,36
FAZENDA - ORÇAMENTO INICIAL 4.172.961,00

DESPESAS POR ELEMENTO		Acumulado		%	Média	Composição
	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	empenhado	empenhado	Gasto liquidado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	4.188.554,97	2.565.730,15	2.464.056,58	61,26%	320.716,27	100,00%
Pessoal e encargos sociais	3.243.051,00	1.964.266,59	1.964.266,59	60,57%	245.533,32	79,72%
Outras despesas de manutenção	945.503,97	601.463,56	499.789,99	63,61%	75.182,95	20,28%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00%
Equipamentos e Material permanente	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00%
TOTAL DESPESA	4.188.554,97	2.565.730,15	2.464.056,58	61,26%	320.716,27	100,00%

AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO 15.593,97
EDUCAÇÃO - ORÇAMENTO INICIAL 49.642.624,00

DESPESAS POR ELEMENTO		Acumulado		%	Média	Composição
	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	empenhado	empenhado	Gasto liquidado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	49.604.907,49	29.871.986,11	28.783.482,80	60,22%	3.733.998,26	94,28%
Pessoal e encargos sociais	34.566.421,91	20.293.979,51	20.293.978,51	58,71%	2.536.747,44	66,47%
Plano de saúde	1.100.000,00	714.200,58	714.201,58	64,93%	89.275,07	2,34%
Outras despesas de manutenção	13.938.485,58	8.863.806,02	7.775.302,71	63,59%	1.107.975,75	25,47%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	2.763.400,56	2.064.594,17	1.745.454,28	74,71%	258.074,27	5,72%
Auxílios	21.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Equipamentos e Material	1.104.768,61	1.088.171,38	805.541,74	98,50%	136.021,42	2,64%
Obras e instalações	856.731,95	195.522,79	159.012,54	22,82%	24.440,35	0,52%
Aquisição de imóveis	780.900,00	780.900,00	780.900,00	100,00%	97.612,50	2,56%
TOTAL DESPESA	52.368.308,05	31.936.580,28	30.528.937,08	60,98%	3.992.072,54	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO	2.725.684,05					



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E
GESTÃO - ORÇAMENTO INICIAL 1.681.497,00

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado Empenhado	Liquidado	% empenhado	Média empenhado	Composição Gasto liquidado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	1.769.897,00	1.110.583,85	1.063.869,86	62,75%	138.822,98	99,97%
Pessoal e encargos sociais	1.493.187,00	964.269,60	964.269,60	64,58%	120.533,70	90,61%
Outras despesas de manutenção	276.710,00	146.314,25	99.600,26	52,88%	18.289,28	9,36%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	318,00	318,00	318,00	0,00%	39,75	0,03%
Equipamentos e Material permanente	318,00	318,00	318,00	100,00%	39,75	0,03%
TOTAL DESPESA	1.770.215,00	1.110.901,85	1.064.187,86	62,76%	138.862,73	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO	88.718,00					

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS
PÚBLICOS - ORÇAMENTO INICIAL 36.056.336,00

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado Empenhado	Liquidado	% empenhado	Média empenhado	Composição Gasto liquidado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	14.859.062,94	9.841.926,55	8.939.386,44	66,24%	1.230.240,82	57,79%
Pessoal e encargos sociais	9.497.014,57	5.796.645,81	5.796.645,81	61,04%	724.580,73	37,47%
Outras despesas de manutenção	5.362.048,37	4.045.280,74	3.142.740,63	75,44%	505.660,09	20,32%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	22.991.336,36	12.170.457,62	6.528.980,41	52,93%	1.521.307,20	42,21%
Equipamentos e Material permanente	5.391.031,94	4.522.912,60	2.423.113,40	83,90%	565.364,08	15,66%
Obras e instalações	17.600.304,42	7.647.545,02	4.105.867,01	43,45%	955.943,13	26,54%
DESPESAS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00%
Indenizações e Restituições	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00%
TOTAL DESPESA	37.850.399,30	22.012.384,17	15.468.366,85	58,16%	2.751.548,02	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO	1.794.063,30					

SAÚDE - ORÇAMENTO INICIAL
56.268.698,00

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado Empenhado	Liquidado	% empenhado	Média empenhado	Composição Gasto liquidado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	60.037.468,49	38.982.706,07	37.702.065,99	64,93%	4.872.838,26	99,33%
Pessoal e encargos sociais	19.927.258,14	12.473.311,89	12.473.311,89	62,59%	1.559.163,99	32,86%
Outras despesas de manutenção	40.110.210,35	26.509.394,18	25.228.754,10	66,09%	3.313.674,27	66,47%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	1.566.490,93	333.806,53	255.382,40	21,31%	41.725,82	0,67%
Equipamentos e Material permanente	1.476.985,24	294.232,40	254.752,40	19,92%	36.779,05	0,67%
Obras e instalações	88.505,69	39.574,13	630,00	44,71%	4.946,77	0,00%
Auxílios	1.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL DESPESA	61.603.959,42	39.316.512,60	37.957.448,39	63,82%	4.914.564,08	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO	5.335.261,42					



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

AGRICULTURA - ORÇAMENTO INICIAL 5.041.993,00

DESPESAS POR ELEMENTO		Acumulado		%	Média	Composição
	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	empenhado	empenhado	Gasto liquidado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	3.240.450,57	2.165.291,73	2.049.319,32	66,82%	270.661,47	71,21%
Pessoal e encargos sociais	1.982.879,00	1.351.719,71	1.351.719,71	68,17%	168.964,96	46,97%
Outras despesas de manutenção	1.257.571,57	813.572,02	697.599,61	64,69%	101.696,50	24,24%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	2.037.508,72	834.970,00	828.390,00	40,98%	104.371,25	28,79%
Equipamentos e Material permanente	1.901.870,72	834.970,00	828.390,00	43,90%	104.371,25	28,79%
Contribuições	2.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Concessão de empréstimos e financiamentos	133.638,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL DESPESA	5.277.959,29	3.000.261,73	2.877.709,32	56,85%	375.032,72	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO	235.966,29					

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

SOCIAL - ORÇAMENTO INICIAL 4.860.974,00

DESPESAS POR ELEMENTO		Acumulado		%	Média	Composição
	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	empenhado	empenhado	Gasto liquidado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	4.891.147,11	2.674.408,93	2.297.597,44	54,68%	334.301,12	99,04%
Pessoal e encargos sociais	2.345.256,06	1.387.986,62	1.387.986,62	59,18%	173.498,33	59,83%
Outras despesas de manutenção	2.545.891,05	1.286.422,31	909.610,82	50,53%	160.802,79	39,21%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	110.192,00	26.128,70	22.189,70	23,71%	3.266,09	0,96%
Equipamentos e Material permanente	72.092,00	26.128,70	22.189,70	36,24%	3.266,09	0,96%
Auxílios	13.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Obras e instalações	25.100,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL DESPESA	5.001.339,11	2.700.537,63	2.319.787,14	54,00%	337.567,20	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO	140.365,11					



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E**TURISMO - ORÇAMENTO INICIAL 1.187.633,00**

DESpesas por Elemento	Orçamento Atualizado	Acumulado Empenhado	Liquidado	% empenhado	Média empenhado	Composição Gasto liquidado
DESpesas DE MANUTENÇÃO	806.718,40	427.099,06	406.178,92	52,94%	53.387,38	92,97%
Pessoal e encargos sociais	566.529,60	307.109,49	307.109,49	54,21%	38.388,69	70,29%
Outras despesas de manutenção	240.188,80	119.989,57	99.069,43	49,96%	14.998,70	22,68%
DESpesas DE INVESTIMENTOS	459.598,74	30.709,47	30.709,47	6,68%	3.838,68	7,03%
Equipamentos e Material permanente	369,00	369,00	369,00	100,00%	46,13	0,08%
Outros Serviços de Terceiros - PJ	4.800,00	0,00	0,00			
Obras e Instalações	450.577,74	30.340,47	30.340,47	6,73%	3.792,56	6,94%
Concessão de empréstimos e financiamentos	3.852,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL DESPESA	1.266.317,14	457.808,53	436.888,39	36,15%	57.226,07	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO INICIAL	78.684,14					

CULTURA E ESPORTES - ORÇAMENTO**INICIAL 3.862.647,50**

DESpesas por Elemento	Orçamento Atualizado	Acumulado Empenhado	Liquidado	% empenhado	Média empenhado	Composição Gasto liquidado
DESpesas DE MANUTENÇÃO	2.190.271,24	785.273,32	734.687,90	35,85%	98.159,17	81,75%
Pessoal e encargos sociais	715.527,00	462.062,89	462.062,89	64,58%	57.757,86	51,41%
Outras despesas de manutenção	1.474.744,24	323.210,43	272.625,01	21,92%	40.401,30	30,34%
DESpesas DE INVESTIMENTOS	1.910.021,66	1.107.836,78	164.019,28	58,00%	138.479,60	18,25%
Equipamentos e Material permanente	27.753,97	5.613,00	5.613,00	20,22%	701,63	0,62%
Auxílios	21.822,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Obras e instalações	1.860.445,69	1.102.223,78	158.406,28	59,25%	137.777,97	17,63%
TOTAL DESPESA	4.100.292,90	1.893.110,10	898.707,18	46,17%	236.638,76	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO INICIAL	237.645,40					

MEIO AMBIENTE - ORÇAMENTO**INICIAL 6.415.643,00**

DESpesas por Elemento	Orçamento Atualizado	Acumulado Empenhado	Liquidado	% empenhado	Média empenhado	Composição Gasto liquidado
DESpesas DE MANUTENÇÃO	6.445.149,86	3.654.563,26	3.295.078,88	56,70%	456.820,41	100,00%
Pessoal e encargos sociais	1.017.335,00	734.516,35	734.516,35	72,20%	91.814,54	22,29%
Outras despesas de manutenção	5.427.814,86	2.920.046,91	2.560.562,53	53,80%	365.005,86	77,71%
DESpesas DE INVESTIMENTOS	24.000,00	13.259,90	99,90	55,25%	1.657,49	0,00%
Equipamentos e Material permanente	24.000,00	13.259,90	99,90	55,25%	1.657,49	0,00%
TOTAL DESPESA	6.469.149,86	3.667.823,16	3.295.178,78	56,70%	458.477,90	100,00%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO INICIAL	53.506,86					



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

ENCARGOS ESPECIAIS - ORÇAMENTO
INICIAL
25.678.042,00

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição
		Empenhado	Liquidado			
DESPESAS SERVIDORES CEDIDOS E EM MANDATO CLASSISTA	435.364,00	279.880,37	279.880,37	64,29%	34.985,05	1,90%
Vencimentos e vantagens fixas	381.622,00	246.677,07	246.677,07	64,64%	30.834,63	1,68%
Obrigações Patronais	53.742,00	33.203,30	33.203,30	61,78%	4.150,41	0,23%
DESPESAS COM OUTROS ENTES DA FEDERAÇÃO	113.741,00	55.152,40	55.152,40	48,49%	6.894,05	0,37%
Pessoal e Encargos Sociais	49.741,00	29.659,40	29.659,40	59,63%	3.707,43	0,20%
Plano de Saúde	1.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Material de Consumo	1.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Material, Bem ou Serviço para Distrib. Gratuita	1.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Auxílio-transporte	3.000,00	1.212,76	1.212,76	40,43%	151,60	0,01%
Outros Serv. de Terceiros (Estagiários)	58.000,00	24.280,24	24.280,24	41,86%	3.035,03	0,16%
OBRIGAÇÕES COM FUNDO DE PREVIDÊNCIA	12.488.278,37	7.721.168,27	7.721.168,27	61,83%	965.146,03	52,44%
Contribuições patronais RPPS e Amortização déficit atuarial - RPPS	11.709.500,00	7.670.185,86	7.670.185,86	65,50%	958.773,23	52,09%
Amortização dívida por parcelamento - RPPS	778.778,37	50.982,41	50.982,41	6,55%	6.372,80	0,35%
DÍVIDA DE LONGO PRAZO	9.248.891,86	4.139.135,93	4.139.135,93	44,75%	517.391,99	28,11%
Juros sob dívida por contrato	4.717.400,00	2.014.043,10	2.014.043,10	42,69%	251.755,39	13,68%
Amortização dívida por contrato	4.531.491,86	2.125.092,83	2.125.092,83	46,90%	265.636,60	14,43%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	141.646,62	109.585,72	109.585,72	77,37%	13.698,22	0,74%
Indenizações e restituições à União - corrente	146,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Indenizações e restituições ao Estado - corrente	28.101,04	28.001,04	28.001,04	99,64%	3.500,13	0,19%
Indenizações e restituições a União - capital	95.600,86	67.812,85	67.812,85	70,93%	8.476,61	0,46%
Indenizações e restituições ao Estado - capital	17.798,72	13.771,83	13.771,83	77,38%	1.721,48	0,09%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E ENCARGOS	2.000.000,00	2.000.000,00	1.364.070,58	100,00%	250.000,00	9,26%
Contribuição ao Pasep	2.000.000,00	2.000.000,00	1.364.070,58	100,00%	250.000,00	9,26%
MULTAS, JUROS E OUTRAS INFRAÇÕES	316.250,00	257.151,07	257.151,07	81,31%	32.143,88	1,75%
Multas de trânsito	38.000,00	796,95	796,95	2,10%	99,62	0,01%
Indenizações e Restituições	278.250,00	256.354,12	256.354,12	92,13%	32.044,27	1,74%
SENTENÇAS JUDICIAIS	1.030.663,27	849.270,54	798.559,66	82,40%	106.158,82	5,42%
Sentenças judiciais - pessoal	217.943,44	36.977,04	24.651,36	16,97%	4.622,13	0,17%
Sentenças judiciais - indenizatórias	810.231,71	809.805,70	771.420,50	99,95%	101.225,71	5,24%
Sentenças judiciais - capital	2.488,12	2.487,80	2.487,80	99,99%	310,98	0,02%
	25.774.835,12	15.411.344,30	14.724.704,00	59,79%	1.926.418,04	100,00%

AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO
96.793,12



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

Realizada a apresentação das despesas importante se faz realizar uma explanação em relação a Lei Orçamentária Anual número 6.043 de 13 de dezembro de 2017, que em seu artigo segundo apresenta um desequilíbrio entre receitas e despesas do executivo e legislativo, ou seja um déficit orçamentário de R\$ 9.931.748,00, sendo que foram previstas metas de receita de R\$ 252.276.404,00 e meta de despesas de R\$ 262.208.152,00.

Desta maneira ressalta-se que existe dentro da dotação orçamentária um valor de R\$ 9.931.748,00 sem cobertura de receitas, estas despesas deverão ser reduzidas de acordo com as medidas fixadas no artigo segundo da Lei Orçamentária.

Salienta-se que o Poder Legislativo possui um orçamento próprio e o administra dentro do duodécimo definido no Processo de Planejamento, podendo haver economia do valor do duodécimo que com a concordância de ambos os poderes poderá ser devolvido ao executivo (inciso IV do artigo segundo da Lei).

O Poder Executivo empenhou 60,63% do valor orçado atualizado (considerando os créditos adicionais abertos durante o exercício), percentual praticamente equivalente ao período do exercício anterior que foi 60,65%, considerando as despesas liquidadas o percentual do valor orçado chegou a 54,88%.

Em gastos com pessoal foi empenhado 61,15% do orçamento, destaca-se que foi concedido aumento real no mês de janeiro de 2018 no percentual 1,6% e a recomposição salarial com base na inflação no mês de março de 2018 em um percentual de 2%, além disso neste exercício haverá diversos servidores que implementam vantagens em decorrência do plano de carreira, isto significará um impacto de crescimento de folha entre 2,7% e 3%, além disso ainda haverá o pagamento de 50% do 13º salário que corresponde a mais meia folha integral.

É possível visualizar que o percentual do orçamento comprometido com plano de saúde (66,9%), outras despesas de manutenção (64,53%) e encargos especiais (59,79%) excederam a média para os dois quadrimestre (66,66% pela proporção) identificando-se a necessidade de contenção de gastos, salientando que o percentual está calculado sobre a base de dotação com déficit de mais de 9 milhões.

Em conclusão, já é possível evidenciar pela execução orçamentária a necessidade de contenção de despesas, parte pelo gasto acima das médias de projeção tendo como fator agravante o reflexo da inflação, parte pelo déficit orçamentário constante na Lei Orçamentária no montante de R\$ 9.931.748,00(dotação sem cobertura de receitas). Neste sentido, e sabendo de antemão que esta situação ocorreria considerando o déficit na proposta orçamentária, foi instituído em 22/01/2018 o Comitê de Gestão Orçamentária e Financeira – CGOF, tendo suas atribuições definidas no Decreto



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

6.010-2017 e seus membros definidos na Portaria 24.365 de 22 de janeiro de 2018, após foi editado o Decreto de Contenção de Gastos 6.248 de 22 de janeiro de 2018 e encaminhada a todos os departamentos a orientação 001/2018 definindo as formas práticas de aplicação do decreto para equalizar as despesas as receitas. Contudo alguma recomendações do comitê não estão sendo acatadas e podem comprometer ainda mais a situação financeira do município.

1.2.2 DESPESAS FPSM (FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL)

O Fundo de Previdência empenhou 64,73% do valor orçado, deduzida a reserva de contingência (superávit do ano) sendo que no mesmo período do ano anterior o Fundo de Previdência havia empenhado 69,46%.

FUNDO DE PREVIDÊNCIA -
 ORÇAMENTO INICIAL

49.500.000,00

4,00

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média Mensal	Composição
		Empenhado	Liquidado			
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	19.530.000,00	12.644.520,65	12.638.775,27	64,74%	3.161.130,16	99,96%
Pessoal e Encargos Sociais	221.000,00	130.050,16	130.050,16	58,85%	32.512,54	1,03%
Aposentadorias	16.136.300,00	10.605.522,55	10.605.522,55	65,72%	2.651.380,64	83,88%
Pensões	2.059.400,00	1.440.822,76	1.440.822,76	69,96%	360.205,69	11,40%
Outros benefícios previdenciários	975.300,00	388.911,32	388.911,32	39,88%	97.227,83	3,08%
Aposentadorias compensação RGPS	35.000,00	26.658,64	26.658,64	76,17%	6.664,66	0,21%
Outras despesas de manutenção	103.000,00	52.555,22	46.809,84	51,02%	13.138,81	0,37%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	12.000,00	4.782,00	4.782,00	39,85%	1.195,50	0,04%
Equipamento e Materiais permanente	12.000,00	4.782,00	4.782,00	39,85%	1.195,50	0,04%
TOTAL DESPESA	19.542.000,00	12.649.302,65	12.643.557,27	64,73%	3.162.325,66	100,00%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA FUNDO PREVIDÊNCIA	29.958.000,00					
TOTAL GERAL FUNDO DE PREVIDÊNCIA ORÇAMENTO ATUAL	49.500.000,00					

Quadro 10 – Resumo Despesas por Natureza do FPSM

Fonte: Anexo II do Orçamento

Conforme evidencia o quadro no Fundo de Previdência Social, a totalidade dos gastos executados é com manutenção, destacando-se que 98,57% dos valores liquidados nos oito meses de 2018 foram aplicados em aposentadorias, pensões, outros benefícios previdenciários (como auxílio doença e salário maternidade dos servidores vinculados ao Fundo), além de despesas com a compensação financeira regime geral de previdência e vencimentos dos servidores que estão lotados no Fundo. Por sua vez, as despesas administrativas correspondem somente a 1,4% do total liquidado.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

Em uma análise geral pode-se dizer que as despesas estão dentro do previsto.

1.3 RESULTADO PRIMÁRIO

O resultado primário abrange a diferença entre a receita fiscal líquida e a despesa fiscal líquida total do Município, cuja economia deve ser direcionada para o pagamento do serviço da dívida, contribuindo para a redução do estoque total da dívida líquida. O cálculo foi realizado adotando-se os critérios estabelecidos pela STN.

Descrição	Meta fixada LDO/LOA 2018	Meta Previsão Atualizada - STN	Situação em 31/08/2018 - vlr empenhado
Resultado Primário	-41.204.409,00	-68.667.257,47	-13.423.688,04
Receitas Fiscais Líquidas	210.886.753,00	193.855.979,07	130.353.592,97
Despesas Fiscais Líquidas	252.091.162,00	-262.523.236,54	-143.777.281,01
Diferença entre receitas e despesas	-41.204.409,00	-68.667.257,47	-13.423.688,04

Resultado Primário Prefeitura	previsão atualizada STN	empenhado	liquidado
Receitas Fiscais Líquidas	186.085.679,07	125.652.197,61	125.652.197,61
(-) Despesas Fiscais Líquidas	-207.791.093,90	-127.986.799,60	-115.355.119,67
(-) Despesas Fiscais Líquidas Câmara	-5.232.142,64	-3.141.178,76	-2.931.545,16
TOTAL GERAL	-26.937.557,47	-5.475.780,75	7.365.532,78
Saldos de Exercícios Anteriores			0,00
TOTAL PREFEITURA		-5.475.780,75	7.365.532,78
Resultado Primário Fundo de Previdência			
Receitas Fiscais Líquidas	7.770.300,00	4.701.395,36	4.701.395,36
(-) Despesas Fiscais Líquidas	-49.500.000,00	-12.649.302,65	-12.643.557,27
		0,00	0,00
TOTAL FUNDO	-41.729.700,00	-7.947.907,29	-7.942.161,91
TOTAL PREFEITURA E FUNDO	-68.667.257,47	-13.423.688,04	-576.629,13

Quadro 11 – Resultado Primário

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária – STN – Secretaria Tesouro Nacional

O Resultado Primário consolidado previsto na LDO e compatibilizado na LOA foi de



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

-41.204,409,00, sendo R\$ -20.454.109,00 para o Poder Executivo e R\$ -20.750.000,00 para o Fundo de Previdência podendo haver uma variação para menos na meta de até 20% e para mais sem limitador. *Observou-se um resultado primário consolidado, situação em 31/08/2018, é de -R\$ 13.423.688,04 dentro da meta estabelecida, sendo que o resultado não consolidado pela despesa liquidada também atingiu a meta tanto no Poder Executivo quanto no Fundo de Previdência.*

Vale mencionar que o resultado primário é fixado para o ano, portanto deve ser considerada a reestimativa até o final do exercício para uma avaliação final, considerando que as receitas líquidas e as despesas líquidas deverão ser reprojatadas até o final do exercício. A despesa empenhada somente é utilizada para cálculo do Resultado Primário no final do exercício, contudo é importante já ir realizando este acompanhamento.

1.4 RESULTADO NOMINAL

O resultado nominal corresponde à variação da dívida consolidada líquida, a qual é representada pela dívida de longo prazo originada geralmente de empréstimos e financiamentos junto às instituições financeiras, reduzida da sobra de recursos financeiros obtida após dedução das obrigações de curto prazo.

Descrição	Meta Fixada LDO- 2018	Situação em 31/12/2017	Situação em 30/04/2018	Situação em 31/08/2018
Resultado Nominal	-4.679.000,00		-16.909.586,01	-13.543.872,79
Dívida consolidada	43.666.000,00	35.485.293,60	34.893.680,08	36.436.566,56
(-) deduções (sobra recursos curto prazo)				
(+) Disponibilidades e haveres financeiros	23.000.000,00	26.844.145,04	36.168.820,01	34.298.235,89
(-) Restos a pagar processados	-3.500.000,00	-7.250.139,02	-256.841,50	-209.084,12
(=) dívida consolidada líquida	24.166.000,00	15.891.287,58	-1.018.298,43	2.347.414,79

Quadro 12 – Resultado Nominal

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária- STN – Secretaria Tesouro Nacional

O Resultado Nominal projetado foi de uma redução da dívida de R\$ 4.679.000,00 consolidando-se em 31/08/2018 uma redução de R\$ 13.543.872,79 em relação ao valor apurado em



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

31/12/2017 e ficando dentro da meta estabelecida na LDO, a qual permite uma variação da meta de 20% a mais do que o estabelecido para o aumento da dívida consolidada líquida de um ano para o outro, e sem limites na variação para menos.

1.5 MONTANTE DÍVIDA PÚBLICA

O montante da dívida pública abrange o total da dívida de longo prazo com outras entidades (bancos, agentes financiadores) excluindo-se as operações dentro do próprio ente a exemplo da dívida com o FPSM, adotando-se os critérios da STN.

Descrição	Meta fixada LDO	Situação em 31/08/2018	Dívida consolidada Líquida em 31/08/2018
Montante Dívida Pública	43.666.000,00	36.436.566,56	R\$ 10.213.021,04

Quadro 13 – Montante Dívida

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária

A meta projetada para o final do exercício de 2018 prevê dívida de longo prazo de R\$ 43.666.000,00, sendo que no primeiro quadrimestre somou R\$ 36.436.566,56 estando dentro da meta proposta. A diferença a menor pode ser justificada pelo fato de que houve a projeção de ingresso de R\$ 16,04 milhões de operações de crédito, contudo até o encerramento do segundo quadrimestre houve o efetivo ingresso de R\$ 3.073.557,56 referente financiamento para pavimentação sede dos distritos, pavimentação nas ruas centrais - recapeamento e para aquisição de máquinas para infraestrutura viária .

2 SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA – 2º QUADRIMESTRE

O resultado orçamentário é formado pela diferença entre a receita realizada no ano (efetivo ingresso de caixa) e a despesa empenhada/liquidada no ano, não considerando disponibilidades e valores a pagar de exercícios anteriores. Ou seja, evidencia como seria a situação do Município considerando somente a execução orçamentária do ano, o que pode ser visualizado no quadro a seguir:



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

Resultado Orçamentário Geral							
Descrição	Receita Realizada	Despesa		Resultado Orçamentário 2º quadrimestre 2018		Resultado Orçamentário 2º quadrimestre 2017	
		Empenhada	Liquidada	Empenhado	Pelo Liquidado	Empenhado	Pelo Liquidado
Prefeitura e Câmara	130.276.206,14	135.318.096,70	122.476.783,17	-5.041.890,56	7.799.422,97	5.201.848,69	11.445.014,19
Fundo RPPS	26.831.770,57	12.649.302,65	12.643.557,27	14.182.467,92	14.188.213,30	21.311.022,65	21.316.275,14
Resultado Consolidado	157.107.976,71	147.967.399,35	135.120.340,44	9.140.577,36	21.987.636,27	26.512.871,34	32.761.289,33

Quadro 14 – Resultado Orçamentário

Fonte: Balancetes Orçamentários da Receita e da Despesa

A prefeitura apresentou resultado orçamentário negativo considerando as despesas empenhadas no montante de -R\$ 5.041.890,56, situação agravante em relação ao mesmo período do ano anterior quando o resultado foi positivo de R\$ 5.201.848,69. Destacamos que foi realizado o empenho de aquisição de máquinas no montante de R\$ 2.011.500,00 (fonte 1302), e de R\$ 798.455,14 (fonte 1293), sendo que a receita ainda não foi confirmada devido à **falta de liberação de emenda parlamentar** e da falta de ingresso da operação de crédito, além disso foi empenhada a obra de pavimentação das ruas centrais no montante de R\$ 3.692.887,44 (fonte 1232) que também depende do ingresso da operação de crédito.

No que refere-se ao resultado orçamentário pela despesa liquidada somou R\$ 7.799.422,97, valor menor do que no segundo quadrimestre de 2017, esta redução do resultado orçamentário em relação ao ano anterior ressalta a importância de medidas de contenção dos gastos, além disso chamamos atenção para o comportamento da receita durante o exercício, pois as receitas são maiores no período de janeiro a abril do exercício, passando a reduzir nos meses subsequentes. Para uma melhor avaliação do resultado orçamentário é necessário considerar as projeções de receitas e despesas até o final do exercício.

Salienta-se também que a análise do resultado orçamentário para fins de processo decisório deve ser realizada por recurso vinculado, evidenciando-se no quadro a seguir o resultado orçamentário das fontes de recurso que merecem mais atenção pela expressividade da participação no volume do orçamento total, pela probabilidade de causarem déficit e, também, por possuírem vinculações constitucionais que devem ser observadas.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

Resultado Orçamentário Principais Fontes de Recurso									
Descrição	Receita Realizada	Despesa		Resultado Orçamentário 2º quadrimestre 2018		Resultado Orçamentário 2º quadrimestre 2017		Superávit/Déficit exercício anterior	Superávit/Déficit exercício em 31/08/2018
		Empenhada	Liquidada	Pelo Empenhado	Pelo Liquidado	Pelo Empenhado	Pelo Liquidado		
Resultado Recurso Próprio/livre	46.447.614,91	42.529.366,16	40.331.927,21	3.918.248,75	6.115.687,70	2.995.942,91	5.204.406,34	-1.215.526,65	-1.187.031,13
Resultado Recursos MDE	11.310.210,30	11.384.306,76	10.707.810,20	-74.096,46	602.400,10	3.564.153,61	4.002.335,00	0,00	0,00
Resultado Recursos FUNDEB	17.334.911,48	14.579.876,48	14.169.296,24	2.755.035,00	3.165.615,24	-132.946,65	149.669,99	5.501,79	0,00
Resultado Recursos ASPS	18.101.000,10	17.477.938,76	16.908.080,99	623.061,34	1.192.919,11	989.127,62	1.552.011,86	0,00	0,00

*as despesas em recursos próprio/livre foram adicionadas as despesas do Fundo Municipal de Assistência Social cuja receita é proveniente de uma transferência do recurso livre, despesa empenhada R\$ 1.836.043,55 e despesa liquidada R\$ 1.552.467,60 contudo por não haver percentual constitucional definido não há vínculo específico na receita para este recurso.

* no resultado do recurso próprio precisa ser descontado o repasse efetuado para a Câmara de Vereadores no montante de R\$ 3.302.142,64, além do repasse realizado para o Fundo Municipal de cultura no montante de R\$ 137.822,00, além da cobertura do déficit do exercício anterior

Quadro 15 – Resultado Orçamentário nas Principais Fontes de Recurso

Fonte: Balancetes Orçamentários da Receita e da Despesa

O resultado orçamentário somente no “recurso próprio de livre movimentação” ficou positivo em R\$ 3 milhões considerando as despesas empenhadas e positivo em R\$ 6 milhões considerando as despesas liquidadas. Porém se considerarmos que a receita arrecada em recurso próprio em 2018 foi responsável por cobrir o déficit orçamentário de R\$ 1.187.031,13, além de fazer frente aos repasses de duodécimo para o Poder Legislativo e do repasse ao Fundo Municipal de Cultura e ao Fundo Municipal de Desenvolvimento Social, concluímos que a receita não seria suficiente para fazer a cobertura do valor empenhado ficando o resultado negativo em mais R\$ 708 mil.

Analisando os recursos vinculados MDE, FUNDEB e ASPS também nota-se um superávit orçamentário, porém inferior ao exercício anterior, portanto chamamos atenção novamente para a arrecadação de IPTU e das demais receitas que possuem comportamento diferenciado no primeiro quadrimestre em relação ao restante do exercício, **bem como alertamos para a necessidade de contenção de gastos também nas secretarias de saúde e educação.**

Por sua vez, o resultado financeiro é obtido pela diferença entre a disponibilidade de recursos em caixa bancos e contas a pagar, agregando ao resultado orçamentário do ano os saldos financeiros e obrigações a pagar de exercícios anteriores.

Sob o ponto de vista financeiro em 31/08/2018 o Município apresentou a seguinte situação evidenciada em separado (Prefeitura, Câmara, Fundo de Previdência):



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

Descrição Situação Financeira	Executivo	Legislativo	Fundo Previdenciário
Saldo em caixa bancos em 31/08/2018	26.358.747,56	410.766,25	205.090.347,53
(-) Obrigações liquidadas a pagar anos anteriores	-209.084,12	0,00	0,00
(-) Obrigações liquidadas a pagar ano 2018	-7.532.411,58	-26.018,05	-3.279,24
(-) Obrigações extra-orçamentárias 2018	-849.645,46	0,00	-216.397,12
Situação financeira considerando despesas exercício anterior e despesas do ano já liquidadas	17.767.606,40	384.748,20	204.870.671,17
(-) obrigações a pagar anos anteriores não processadas	-143.927,94	0,00	-2.329,34
(-) obrigações a pagar ano 2018 não processadas	-12.631.679,93	-209.633,60	-5.745,38
Situação financeira final considerando despesas do ano ainda não liquidadas	4.991.998,53	175.114,60	204.862.596,45

Quadro 16 – Situação financeira em 31/08/2018

Fonte: Balancete contábil anual e relatório de disponibilidade financeira por recurso

RECURSO PRÓPRIO executivo	
Descrição Situação Financeira	Executivo
Saldo em caixa bancos em 31/08/2018	3.222.743,79
(-) Obrigações liquidadas a pagar anos anteriores	-1.500,00
(-) Obrigações liquidadas a pagar ano 2018	-1.832.761,43
(-) Obrigações extra-orçamentárias 2018	
Situação financeira considerando despesas exercício anterior e despesas do ano já liquidadas	1.388.482,36
(-) obrigações a pagar anos anteriores não processadas	0,00
(-) obrigações a pagar ano 2018 não processadas	-1.913.863,00
Situação financeira final considerando despesas do ano ainda não liquidadas	-525.380,64
(-) valor inscrito no passivo sem dotação orçamentária	0,00
(+) valor crédito extraorçamentário a receber ativo não descontado das disponibilidades financeiras do extraorçamentário	8.430,27
(+) valor antecipação duodécimo 2018 inscrito no ativo do Poder Executivo e no Passivo do Poder Legislativo	0,00
(+) Créditos a receber relatório Famurs 2017, inscritos no ativo do Município por estarem empenhados no Estado e que tiveram despesas no Município pagas com recursos Próprios	0
Manutenção das Unidades de Pronto Atendimento (atividade 2069)	0,00
Insuficiência financeira ajustada	-516.950,37

Tendo em vista que o Poder Legislativo e o Fundo Previdenciário estão com seus orçamentos dentro do planejado, importante se faz uma análise pormenorizada do Poder Executivo. Nota-se que a Prefeitura apresentou uma situação financeira equilibrada considerando as despesas liquidadas (cujos



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

materiais já foram entregues e serviços já foram prestados) com um saldo de R\$ 17 milhões, o qual refere-se praticamente a recursos vinculados com destinação específica, sendo que em recurso próprio o saldo é de R\$ 1,3 milhões. Já analisando os valores a pagar considerando também as despesas apenas empenhadas tem-se um superávit financeiro de R\$ 4,9 milhões nos recursos em geral e o recurso próprio com um déficit financeiro de R\$ 516.950,37.

Somente nos recursos próprios tem-se um superávit financeiro pela despesa liquidada de R\$ 1.388.482,36 e de despesas empenhadas um déficit de R\$ 516.950,37. Apesar de existirem despesas de parcerias de repasse de recursos a entidades, energia elétrica, água e telefonia já empenhadas até o final do exercício, o que reduz o saldo financeiro, importante se faz mencionar que não há em recursos próprios reserva suficiente para custeio da segunda parcela do décimo terceiro salário.

3 LIMITES LEGAIS

Além de administrar visando ao cumprimento das metas fiscais e o equilíbrio fiscal, a administração pública deve atender a limites constitucionais e legais no que tange a gastos com pessoal, saúde, educação e endividamento público, os quais constam no quadro a seguir.

Relatório demonstrativo dos limites legais será disponibilizado no momento da apresentação da audiência pública – devido a necessidade de fechamento dos relatórios na STN

* a significativa diferença no percentual de gastos com pessoal apurado pelo TCE e pela STN deve-se ao fato que a STN não exclui do cálculo as despesas com o custeio da alíquota especial do fundo de previdência social, do plano de saúde dos servidores e do imposto de renda retido na fonte dos servidores.

Quadro 17 – Limites Legais e Constitucionais

Fonte: elaborado pelo autor com base na execução orçamentária e suas tendências

4 CONCLUSÕES

Tendo em vista a análise de cada meta fiscal no final do segundo quadrimestre de 2018 é possível afirmar que a receita atingiu a meta para o período. Contudo, a concretização da arrecadação prevista para o ano está diretamente relacionada à política econômica e ajustes que serão realizados daqui para frente vivendo o país momentos de incerteza e, por isso, sendo prematuro, neste momento fazer afirmações sobre a receita.

A despesa já dá sinais de que será maior do que aquela projetada, bem como parte da receita arrecadada em 2018 foi consumida para fazer frente ao déficit do exercício anterior de R\$ 1.215.526,65, além disso existe uma previsão orçamentária conforme Lei 6.043 de 2017 de um valor de despesa



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

superior as receitas do exercício de 2018 em mais de 9 milhões. Logo, ações de corte de gastos são de extrema relevância para o alcance das metas fiscais.

O Resultado Primário e o Resultado Nominal estão dentro das projeções neste segundo quadrimestre. Porém para uma análise mais adequada destas metas faz necessária a reprojeção da receita e da despesa até o final do exercício. Bem como, é oportuno considerar que a incerteza sobre a arrecadação e a visualização de uma despesa superior ao estimado podem afetar as metas de Resultado Primário e Nominal fixadas para o exercício.

O montante da dívida está dentro do que foi projetado neste primeiro quadrimestre e seu acompanhamento periódico é fundamental, haja vista o fato de que houve a projeção de ingresso de R\$ 16,04 milhões de operações de crédito, contudo até o encerramento do segundo quadrimestre houve o efetivo ingresso de R\$ 3,07 milhões.

Venâncio Aires, em 19 de setembro de 2018.

Janice R S Antoni
Coordenadora de Controle Interno

Marla Bick
Assistente Contábil